

APRESENTAÇÃO

A LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO DE PODER: EXPLORANDO SUAS MÚLTIPLAS FACETAS

Héilton Diego Lau

Universidade Federal do Paraná

(heliton.diego@hotmail.com)

Zuleica Aparecida Michalkiewicz

Universidade de São Paulo - IEA-USP

(zumichalkiewicz75@gmail.com)

A linguagem é um dos recursos mais poderosos disponíveis para os seres humanos. No entanto, muitas vezes os próprios falantes não percebem completamente o seu impacto, ao contrário dos pesquisadores dedicados a estudá-la. A linguagem é como uma teia de aranha tecida em diferentes formatos e direções, apresentando ângulos variados. Ela se tornou um campo inter-trans-metadisciplinar, abrangendo desde a sua estrutura até as práticas sociais de seu uso em diferentes contextos.

A linguagem tem sido objeto de estudo e fascínio desde tempos imemoriais. O linguista suíço Ferdinand de Saussure é considerado o mestre que a instituiu como ciência, e desde então, os campos de estudos linguísticos se ampliaram em múltiplas ramificações, criando uma arena onde se entrecruzam e dialogam com diversas disciplinas. Neste dossiê, exploraremos a vastidão e incomensurável importância da linguagem como instrumento de poder, sua interconexão com outras áreas do conhecimento e como ela pode ser utilizada de maneira consciente e competente pelos atores sociais.

A forma como usamos a linguagem desempenha um papel fundamental na construção de nossa identidade e cultura. Através da linguagem, transmitimos nossos valores, crenças e tradições de geração em geração. Ela molda a maneira como vemos o mundo e nos conecta com nossas raízes e origens.

“Poema enunciado: uma análise bakhtiniana”, escrito por Bianca Ariane Bernardini, busca apresentar uma nova abordagem do poema “Mas”, do poeta contemporâneo Francisco Alvim, com base nos conceitos desenvolvidos pelo Círculo de Bakhtin. A análise do poema é conduzida a partir da perspectiva bakhtiniana de que cada enunciado é singular e único, de modo que, quando inserido em um novo contexto social imediato, torna-se um novo signo ideológico. Ao adotar essa abordagem, o estudo busca enriquecer a compreensão do

Dossiê “Nas teias da linguagem”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 12	n. 1	1-7	2023
----------------------------	-------------	-------	------	-----	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

poema e destacar as implicações ideológicas e culturais subjacentes aos enunciados recriados por Alvim. Essa investigação fundamentada na perspectiva bakhtiniana proporciona uma apreciação mais profunda da poética do autor e a reflexão sobre a dinâmica dos enunciados e sua relação com o contexto sócio-cultural em constante transformação.

Em “Representação histórica: uma análise do registro memorial de Xica da Silva na obra documental de Joaquim Felício dos Santos”, Ester Estevão da Silva e José Edilson de Amorim partem da hipótese de que a representação de Xica da Silva é resultado de construções discursivas e sociais que refletem o imaginário sócio-histórico brasileiro em relação a mulheres negras. A análise se concentra na investigação das construções narrativas e discursivas utilizadas pelo autor para retratar essa figura histórica. Os autores buscam compreender como essas representações podem estar vinculadas a estereótipos e preconceitos associados às mulheres negras ao longo do tempo. Através desse estudo, eles pretendem contribuir para uma reflexão mais profunda sobre a forma como a memória histórica é construída e como as representações de personagens históricos podem estar impregnadas de visões estigmatizantes e desiguais em relação a diferentes grupos sociais.

O mundo é um mosaico de línguas diferentes, cada uma com suas peculiaridades e riquezas. A diversidade linguística é um reflexo da riqueza cultural da humanidade, mas também pode ser uma fonte de desigualdade e discriminação. Preservar e valorizar a diversidade linguística é essencial para promover a inclusão e o respeito pelas diferentes culturas.

Fundamentado no viés cognitivo-discursivo e sociocultural dos estudos contemporâneos em figuratividade, Bruno de Jesus Espírito Santo teve como objetivo observar como os brasileiros apreenderam, processaram, conceptualizaram e expuseram suas compreensões acerca do vírus da Covid-19 por meio de memes nas redes sociais. A análise feita em “Metáforas brasileiras da Covid-19: uma análise cognitivo-discursiva a partir dos memes” foi utilizando a abordagem da Semântica Cognitiva, especialmente a Teoria da Metáfora Conceptual e seus desdobramentos recentes, junto a contribuições de pesquisas que destacam a singularidade dos memes na interação social. Essa investigação aponta para o valor da linguagem figurada como um patrimônio humano expressivo e comunicativo, revelando como os memes são ferramentas poderosas para a construção e disseminação de significados culturais e sociais, especialmente em tempos de pandemia. Essa pesquisa contribui para a compreensão das dinâmicas comunicativas na era digital, enfatizando o papel significativo dos memes como forma de expressão e interação na contemporaneidade.

O estudo de Maria Vânia Pereira Magalhães e Dirlenvalder do Nascimento Loyolla investiga a variação linguística presente na poesia de Jessier Quirino, analisando dois de seus poemas: “O nó da sabedoria” e “Conversa de manicure”. Segundo os autores, a Literatura, em

Dossiê “Nas teias da linguagem”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 12	n. 1	1-7	2023
----------------------------	-------------	-------	------	-----	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

sua abordagem contemporânea, reconhece e valoriza a diversidade linguística, rompendo com padrões linguísticos pré-estabelecidos. Por outro lado, a Sociolinguística oferece explicações sobre os fatores responsáveis pela variação linguística. Os resultados de “Estudo do fenômeno da variação linguística através da análise de dois poemas de Jessier Quirino” revelam a literatura contemporânea e a língua como uma identidade sociocultural, ao incorporar as diversas variedades linguísticas do Português. Isso contrasta com o passado, quando a literatura estava restrita ao uso da norma-padrão da língua.

Em “Representações multimodais da Covid-19 em livros didáticos: uma proposta de análise à luz da complementaridade intersemiótica”, Flaviane Faria Carvalho e Laila Silva Manoel visam examinar as representações da pandemia presentes no livro didático “Prisma: Ciências Humanas – Mundo em Movimento: Globalização, conflitos e pandemia”. A partir da Semiótica Social, elas compreendem os significados sociais atribuídos à pandemia da Covid-19 por meio das relações entre texto e imagem nos textos multimodais analisados.

Em sociedades com múltiplas línguas, algumas são consideradas dominantes em relação a outras. Isso pode levar à criação de hierarquias linguísticas que refletem desigualdades de poder. Aqueles que falam a língua dominante muitas vezes têm mais oportunidades e acesso a recursos do que aqueles que falam línguas minoritárias.

Paula de Vasconcelos Rego e Marta Francisco de Oliveira propõem abordar o papel secundário atribuído às mulheres em diversas épocas e sociedades, bem como as múltiplas formas de violências, silenciamento e invisibilidade que ainda prevalecem. O enfoque principal de “Vozes silenciadas: narrativas de mulheres com deficiência contra violência” é dar voz às mulheres com deficiência, considerando o histórico de invisibilidade e violência doméstica que muitas delas enfrentam. Por meio dos dados levantados pelas autoras, explorando o conceito de interseccionalidade e inclusão como ferramentas analíticas, o estudo visa ressaltar a importância dos debates teóricos que destacam o protagonismo feminino, apontando para possíveis práticas de existência e resistência baseadas em modelos de cooperação, trabalho conjunto e diversidade de vozes.

Josyelle Bonfante Curti aborda o preocupante aumento de casos de feminicídio e violência de gênero em “No saco de lixo: o uso de metáforas conceituais na coisificação da mulher em caso de feminicídio”. A abordagem da Linguística Cognitiva revela que a coisificação da mulher através de metáforas conceituais tem o propósito de inferiorizá-la e desqualificar sua condição, legitimando os crimes cometidos contra ela e reduzindo a responsabilidade do agressor. Esse processo de tornar a mulher objeto manipulável e descartável nega-lhe a dignidade inerente à vida humana, perpetuando a misoginia e a desigualdade de gênero.

Dossiê “Nas teias da linguagem”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 12	n. 1	1-7	2023
----------------------------	-------------	-------	------	-----	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

A tecnologia tem tido um impacto significativo na forma como usamos a linguagem. A internet, redes sociais e aplicativos de tradução são exemplos de como a tecnologia mudou a maneira de nos comunicarmos e interagirmos com a linguagem.

Os avanços tecnológicos, especialmente na área da Inteligência Artificial, e o impacto das assistentes virtuais na vida cotidianas das pessoas é a proposta de reflexão de Victoria Golanski Lara e Héilton Diego Lau em “Assistentes virtuais: subserviência discursivamente codificada”. A partir dos fundamentos teórico-metodológicos da Análise de Discurso de Michel Pêcheux, o estudo visa compreender como essas tecnologias moldam suas formas-sujeito ao lidar com questões linguísticas carregadas de machismo, e como isso pode perpetuar desigualdades e discriminações. A análise por esse viés discursivo oferece uma perspectiva valiosa para compreender o funcionamento e o impacto dessas assistentes virtuais no contexto atual, permitindo refletir sobre possíveis melhorias e abordagens mais inclusivas em sua operação.

À medida que o mundo se torna cada vez mais interconectado, a comunicação global torna-se mais essencial. No entanto, garantir uma comunicação eficiente e precisa entre pessoas de diferentes culturas e línguas ainda é um desafio a ser superado.

A linguagem é um instrumento poderoso que permeia todos os aspectos da nossa vida. Desde a sua estrutura até o seu uso social, ela desempenha um papel central na formação de nossa identidade, cultura e sociedade como um todo. Reconhecer a importância da linguagem nos permite utilizá-la de maneira consciente, empática e competente, potencializando seu poder para o bem-estar coletivo.

No artigo “Relações entre corpo, formação cultural, formação discursiva e formação discursiva”, escrito por Isaac Costa, o autor visa estabelecer as noções de formação cultural, formação imaginária e formação discursiva, com o objetivo de analisar o tratamento paradoxal atribuído ao corpo. Ele foca no corpo do sujeito drag queen, que assume simultaneamente uma posição de eu e uma negação de si mesmo. Esse corpo é, ao mesmo tempo identificado e negado como um eu, mulher, artista, pública, voz e silêncio. A concepção de um corpo unificado e completo é substituída por uma abordagem materialista das contradições, encobertas pela ideologia dominante que mascara as assimetrias sociais subjacentes. O corpo é fragmentado e só se torna completo por meio do tamponamento ideológico que busca formatá-lo, além do controle estético imposto pela cultura dominante. Nesse contexto, a cultura desempenha um papel duplo regulando o imaginário do corpo e dissimulando as incoerências da imagem idealizada de um único corpo possível.

“A existência do negro e a linguagem”, de Edinan Damasceno Carvalho e Joabson Lima Figueiredo, aborda a enunciação do negro como um ato político e dispositivo

Dossiê “Nas teias da linguagem”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 12	n. 1	1-7	2023
----------------------------	-------------	-------	------	-----	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

existencialista que busca enfrentar as forças de sub-humanização e violência que afetam sistematicamente os corpos negros, negando-lhes dignidade e relegando-os a uma existência abjeta. Nesse contexto, a linguagem é compreendida como uma ferramenta que contribui para pensar e resistir, para comunicar e desnaturalizar a violência do Estado burguês antinegro. O estudo baseia-se na noção de humanidade presente na obra *Pele Negras, Máscaras Brancas*, de Frantz Fanon, e relaciona-se com os questionamentos existenciais de Fanon, juntamente com os poemas de “Pesado Demais para a Ventania”, de Ricardo Aleixo. Essa análise busca compreender como a linguagem pode ser uma ferramenta poderosa para a resistência e reconstrução da identidade negra, abrindo caminhos para enfrentar e superar as estruturas opressivas que historicamente marginalizam e violentam os corpos negros.

“Atitudes linguísticas de internautas diante de palavrões e palavras ofensivas em relação a jogos de futebol”, escrito por Raissa Pereira de Sousa e André Luiz Souza-Silva, aborda o uso de xingamentos na cultura humana, com foco no contexto futebolístico e sua presença nas redes sociais, em particular no Twitter. A pesquisa adota uma metodologia qualitativa para entender os motivos que levam torcedores a usar expressões pejorativas durante jogos de futebol. Para isso, foram selecionadas expressões recorrentes no contexto mencionado, e um questionário com perguntas objetivas e subjetivas foi aplicado. Através dos fundamentos teóricos da Sociolinguística, o estudo revela que os palavrões e palavras ofensivas são recursos linguísticos frequentemente utilizados pelos torcedores para expressar suas emoções durante as partidas de futebol. Além disso, fica evidente que a noção de ofensa e o entendimento do que constitui um palavrão não são uniformes entre os participantes do estudo. Esses resultados apontam para a complexidade do fenômeno dos xingamentos no contexto futebolístico, destacando a importância de uma análise mais aprofundada das atitudes e crenças linguísticas dos torcedores.

Dossiê “Nas teias da linguagem”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 12	n. 1	1-7	2023
----------------------------	-------------	-------	------	-----	------

Héliton Diego Lau

É graduado em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO (2014), em Letras Português/Espanhol pela Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL (2023), especialista em Educação Especial com Ênfase em Libras pelo Instituto Superior de Aprendizagem Multidisciplinar - ISAM (2015), mestre em Linguagem, Identidade e Subjetividade, na área de Linguagem, Identidade e Subjetividade, seguindo a linha de pesquisa Subjetividade, Texto e Ensino pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG (2016) e doutor em Letras, na área de Estudos Linguísticos, seguindo a linha de pesquisa Linguagens e Práticas Sociais pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2021). Atualmente é pesquisador do grupo interinstitucional de pesquisas "Estudos do texto e do discurso: entrelaçamentos teóricos e analíticos" (GPTD/UNICENTRO-UFPR/CNPq), integrante do Núcleo de Relações Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade (NUREGS/UEPG) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Diversidade Sexual (NUDISEX/UEM/CNPq). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: análise de discurso, estudos de gênero, estudos culturais, teoria queer, linguística queer e Libras.



lattes.cnpq.br/9091109424675179



orcid.org/0000-0001-9085-0495

Dossiê "Nas teias da linguagem"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 12	n. 1	1-7	2023
----------------------------	-------------	-------	------	-----	------

Zuleica Aparecida Michalkiewicz

Possuo graduação em licenciatura em letras Português/Inglês pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (1998). Especialização em Magistério da Educação básica com concentração em Língua Portuguesa. Mestra em Linguagem, Identidade e Subjetividade pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Doutora em Letras pela Universidade Federal do Paraná. Atuo como pesquisadora da Linguística Aplicada, principalmente nos seguintes temas: formação docente, ideologias linguísticas, políticas linguísticas, letramento digital. Desenvolvi o projeto "Olhares reflexivos acerca do letramento digital", no qual coordenei o GETEC - grupos de estudos sobre tecnologia, com graduandos dos cursos de Letras na UNESPAR. Fui professora da



educação básica no setor público e privado e na Educação superior como professora de Linguística no departamento de Letras/Espanhol na UNESPAR- campus de União da Vitória. Fiz parte da UAB como membro da equipe multidisciplinar na Universidade Federal de Santa Maria. Professora na Especialização da Faculdades Integradas Santa Cruz e FIC-PR. Tenho experiência na produção de conteúdos e material didático para EAD, elaboração de questões para avaliação de larga escala, coordenação de projetos educacionais, trabalho com assessoria na Intensifique Assessoria Acadêmica. Atualmente sou pós-doutoranda na Cátedra de Educação Básica Alfredo Bosi na Universidade de São Paulo - IEA-USP.



lattes.cnpq.br/6104287697533395



orcid.org/0000-0001-8074-4023

Dossiê "Nas teias da linguagem"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 12	n. 1	1-7	2023
----------------------------	-------------	-------	------	-----	------